Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: Tayrine Jose da Silva
Andressa Alves da Silva
Érica Baggio
Vagner Ferreira do Nascimento

Autores: Sandra Cristina Pillon
Margarita Antonia Villar Luis
Thalise Yuri Hattori
Ana Cláudia Pereira Terças Trettel

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a pandemia da COVID-19 gerou mudanças nas metodologias de ensino para atender às medidas sanitárias recomendadas mundialmente. A saúde mental dos docentes se encontra em situação de vulnerabilidade devido o contexto atual e a necessidade urgente de adaptação a um novo ambiente de trabalho, o home office. Objetivo: conhecer as publicações científicas sobre saúde mental de docentes do ensino superior durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa, realizada em junho a julho de 2021, nas na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Nacional Library of Medicine (PubMed), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: COVID-19, saúde mental e docentes. Como critério de inclusão estabeleceu-se artigos científicos publicados nos anos de 2020 e 2021, no idioma português (Brasil), inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos que não estavam voltados ao contexto dos docentes do ensino superior. A análise foi realizada por meio da leitura exploratória, leitura seletiva e escolha do material que contemplasse o objetivo do estudo, com posterior análise dos textos, realização da interpretação e redação final. Resultados: a amostra final foi composta por 11 publicações, (4) publicadas no ano de 2020 e (7) 2021, recuperadas da (3) SciELO, (6) PubMed e (2) LILACS, sendo seis estudos de revisão e os demais transversais: (2) Espanha, (1) Jordânia, (1) Equador e (1) Romênia, com docentes do ensino superior de instituições públicas e privadas. Os artigos abordaram os seguintes transtornos mentais: depressão, estresse, ansiedade e síndrome de Burnout. A maioria dos estudos discutiram o adoecimento mental atrelado a autocobranças, tensão institucional, fragilidades nas relações interpessoais e falta de habilidades tecnológicas. Além disso, destacaram as adaptações do home office como um desafio significativo, principalmente pela dificuldade de conciliar as diferentes atividades no novo espaço laboral. O estresse e a síndrome de Burnout estiveram correlacionadas com a sobrecarga de trabalho existente, evidenciado pela invasão da privacidade pessoal. Conclusão: a pandemia da COVID-19 e o home office promove situações desafiadoras das quais requer o apoio psicológico e políticas públicas sobre a modalidade remota de ensino para prevenir e mitigar o sofrimento mental dos docentes.